

FUNDO MUNICIPAL

Sem regularização de ONGs, verba fica parada

A quantia é oriunda de uma multa aplicada em um comércio local

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Ingressada no mês de agosto, pelo Ministério Público do Estado de Mato Grosso, a Ação Civil Pública sobre os animais de rua continua sem solução. O pedido de antecipação dos efeitos da tutela, requerendo ao Poder Judiciário que o Município de Tangará da Serra, no prazo de 30 dias, promovesse o recolhimento, atendimento e tratamento médico-veterinário dos animais abandonados em vias públicas vítimas de atropelamento, maus tratos e situação de extrema vulnerabilidade, ainda se arrasta.

Passados cinco meses, a promotora Claire Vogel Dutra, disse que a situação ainda deve levar algum tempo e que por esse motivo, seria bom que as ONGs se regularizassem, pois há um fundo disponível há um bom tempo, parado, enquanto os voluntários passam por dificuldades. “A gente fez um acordo aqui em uma execução, onde destinamos que a empresa executada repassasse a multa no valor de R\$ 55 mil, que foi revertido para o Fundo Municipal do Meio Ambiente, com destinação vinculada para encaminhar para essas ONGs”, revelou a promotora ao ressaltar que embora já tenha havido reunião para tratar do assunto, nenhuma



O MP já ingressou com Ação Civil contra o município

ONG se regularizou até o momento e o dinheiro está parado no fundo.

À época, da propositura da ação, a promotora de Justiça, ainda ressaltou que o município é completamente omissivo no que diz respeito ao desenvolvimento de políticas públicas voltadas ao controle da população animal, o que contribui significativamente para o aumento descontrolado dos animais abandonados. “As entidades privadas de proteção animal estão atuando

acima do limite aceitável de suas capacidades, não dispondo mais de espaço físico e nem de recursos financeiros para dar conta de uma responsabilidade que, por determinação legal, pertence ao poder público”, cita um trecho da ação.

Ainda segundo a promotora, no que tange aos animais de grande porte, o município já se manifestou, inclusive com o local e recolhimento, mas quanto aos de pequeno porte, ainda não há nenhuma definição.

SOS

“Vontade não falta de regularizar”, diz voluntária



Em Tangará há três associações voluntárias

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

A causa animal em Tangará da Serra é um dos assuntos mais veiculados na mídia nos dias atuais. São vários os resgates realizados pelos voluntários que se dispõem em ajudar.

Uma delas, Anelisa Oliveira, que participa do SOS Animais de Rua, disse das inúmeras dificuldades para manter o trabalho, inclusive, a dificuldade de constituir uma associação regularizada para pleitear o fundo citado pela promotora de Justiça Claire Vogel Dutra. “Temos várias e muitas dificuldades, que vão de dinheiro a lar temporário e definitivo, mas temos outro, que é a regularização da associação. Não é fácil encontrar quem queira participar”, comentou a voluntária, que hoje tem em casa muitos animais. “Hoje estou com 5 cachorras e 1 cachorro tudo adulto em tratamento, internados. Temos de 3 resgatadas um total de

11 filhotes ainda pra adoção. Na minha casa, estou hoje com três cachorras ainda sem castrar e 4 gatos, sendo 2 gatas e 2 gatos. Num total lá em casa de 15 animais”, relatou Anelisa.

Ainda conforme a voluntária, a vontade em ver tudo regularizado é grande, mas por enquanto, a única

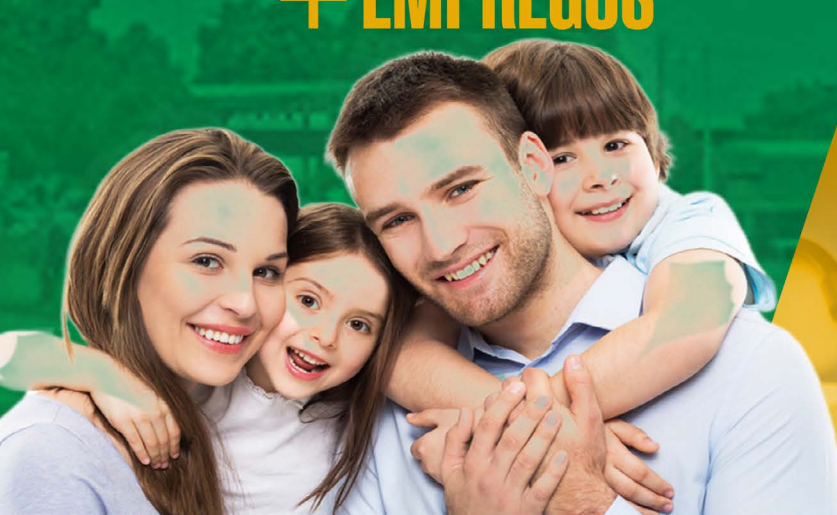
“
Graças a Deus temos uma população que colabora

ajuda que chega à ONG, é a da população. “Vontade não falta de regularizar a situação mas ainda não foi possível. Graças a Deus temos uma população que colabora e que sofre com o sofrimento da gente e dos animais.

+ EDUCAÇÃO

+ SAÚDE

+ EMPREGOS



O GOVERNO DE NOVA OLÍMPIA
ESTÁ TRABALHANDO POR
Você!



GOVERNO DE
NOVA OLÍMPIA
Nossa Bandeira é Trabalho